

Sol amarelo.
Não cabem mais frutos
no limoeiro.

*

O jardim está tão
calmo e sereno
que não o atravesso.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS



Susana Benet nasceu em Valência em 1950. Licenciada em Psicologia, a sua vida profissional

resume-se à realização de tarefas administrativas numa empresa multinacional, embora a sua autêntica vocação seja a literatura. Admira profundamente a poesia oriental e descobriu no haiku uma maneira pessoal de expressar-se. Em 2006 aparece o seu primeiro livro: *Farol da floresta*. A partir de então, as publicações em livros e revistas sucedem-se sendo considerada uma das vozes mais representativas do haiku na Espanha.

Loja de especiarias.
Levo o perfume todo
de graça.

*

Deixavas duas rosas
antes de ires embora.
Ficam beatas, agora.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Janeiro 2023

Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos

A BULA[®]
Comprimidos Literários



Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.

A chuva parou.
Que límpido o canto
dos pardais.

*

Na tempestade
um relâmpago azul.
Jacarandá.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Os comboios passam,
mas a velha angústia
fica sempre.

*

Que vulnerável
a mão do poeta
quando não escreve.

Varro com a vassoura
penas de periquito.
Fogem todas.

*

Volto ao templo.
Que longe a inocência
da primeira oração.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

O sol pousa
na chávena de chá.
Bebo a luz.

*

Limpo tudo
para que o mundo brilhe,
como na infância.

Hora da sesta.
Toda a povoação a dormir,
menos um pássaro.

*

Salta no ar,
pincelada perfeita,
o gato preto.

Pela janela
do hospital, os pinheiros
cheios de pássaros.

*

Casa vazia.
O cheiro familiar
dos ausentes.

COMPRIIMIDOS LITERÁRIOS

COMPRIIMIDOS LITERÁRIOS

Não espero ninguém.
Ninguém me espera.
Olho o relógio.

*

Cerejas vermelhas.
Entre os ramos verdes
a minha mão branca.

*

Guarda-chuva enorme.
Do garoto só se vêem
as botas vermelhas.

Ver as petúlias
também faz parte
do pequeno-almoço.

COMPRIIMIDOS LITERÁRIOS

COMPRIIMIDOS LITERÁRIOS

Também as poças de água
nas ruas de abril
floriram.

*

Junto ao doente
os visitantes
vêm as horas.

*

De luz apagada
para vermos melhor
a lua cheia.

No estendal
da roupa, a camisa
crucificada.

Compriimidos literários e ilustração de Susana Benet tradução por Francisco José Craveiro Carvalho

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoportor.pt

Edição # 118 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 31 de dezembro de 2022

Edição de Paulo Moreira Lopes